

PLANO DE ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
INVESTIGAÇÃO EM CANCRO PARA 2014



ASPIC
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INVESTIGAÇÃO EM CANCRO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. Missão

A ASPIC, Associação Portuguesa de Investigação em Cancro, tem como objectivo promover a investigação em cancro em todos os aspectos e em benefício público e reunir todos os que participam neste universo, independentemente da sua formação académica ou profissional.

A associação promove a excelência da investigação em cancro feita por portugueses a trabalhar dentro e fora do País e ajuda a disseminar resultados, analisando e propondo soluções para questões relevantes para a investigação. Assume também um papel de ligação aos países de língua portuguesa no mundo.

Para além disso, organiza e promove reuniões científicas, simpósios, cursos, congressos ou qualquer outra actividade que possa ser útil à investigação em cancro.

Para cumprir o seu papel na integração europeia dos estudos desta área feitos em Portugal, a associação usa como instrumento fundamental a sua afiliação à associação congénere europeia – EACR.

1.2. Estrutura Orgânica

A ASPIC tem como órgãos a Assembleia Geral, a Direcção, o Conselho Fiscal e o Conselho Científico, sendo que todos os órgãos são eleitos para mandatos de dois anos.

A Assembleia Geral é constituída pela totalidade dos associados e presidida pela mesa da Assembleia Geral, constituída por um presidente e um secretário. A direcção é composta por um presidente, um vice-presidente, um vogal e tesoureiro e por dois vogais suplentes. Do Conselho Fiscal fazem parte um presidente, um vice-presidente e um secretário. E, por último, o Conselho Científico é composto por quatro membros.

2. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS

A ASPIC tem como objectivo agregar todos os investigadores portugueses que trabalham em cancro e constituir-se como plataforma de interacção, de troca de informação e de coordenação de iniciativas comuns em benefício dos investigadores e dos doentes com cancro. Para tal, quer a dinâmica do website (e do facebook) quer as reuniões, sejam as reuniões para dentro da comunidade, sejam as reuniões abertas ao público, são momentos centrais da vida da Associação.

É ainda objectivo estratégico da ASPIC estabelecer canais de comunicação entre os investigadores e o público, transmitindo informação qualificada, criando oportunidades através de reuniões abertas, e, no sentido inverso, trazer as pessoas a participar, através de donativos, no financiamento da investigação em cancro de forma totalmente transparente.

É, finalmente, estratégia da ASPIC ocupar um papel na comunicação com o mundo, nomeadamente com a EACR e com pessoas ou comunidades/associações de outros países.

3.ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS

3.1.Recursos Humanos

A ASPIC, durante o ano de 2014, continuará a contar com a colaboração, em regime de part-time, da jornalista especializada em ciência que contratou no início de 2013. Caso o volume de trabalho de secretariado do 1º Congresso Internacional da ASPIC assim o exija, recorreremos à contratação temporária de uma pessoa com as qualificações necessárias.

3.2.Recursos Financeiros

Os donativos dos nossos sponsors (instituições de investigação e empresas farmacêuticas na área do cancro), assim como as quotizações e contribuições dos associados, constituem as principais fontes de receita da ASPIC e, em 2014, contamos renovar os donativos que tivemos em 2013 e continuar a aumentar o número de sócios. É nossa intenção também angariar e/ou concorrer a subsídios especificamente direccionados para a organização do 1º Congresso Internacional da ASPIC.

De salientar que uma gestão financeira muito contida e criteriosa permitiu-nos fechar o ano de 2013 com contas positivas e começar o ano de 2014 de forma desafogada, por forma a cumprir todos os compromissos financeiros nos primeiros meses do ano e começarmos a preparar o congresso.

3.3.Programas de formação interna e/ou externa

A exemplo do que aconteceu durante o ano de 2013, para uma melhor e mais eficiente execução do seu trabalho, a funcionária da ASPIC deverá realizar, em 2014, uma acção de formação. Para este ano consideramos prioritária uma formação em bases de dados.

3.4.Apresentação dos programas e actividades

a) Realização do primeiro Congresso Internacional da ASPIC, nos dias 25 e 26 de Novembro de 2014, na Fundação Calouste Gulbenkian, com o objectivo de discutir o trabalho de

investigação em cancro que se faz no nosso país, bem como alguns aspectos de particular relevância que justifiquem a vinda de investigadores estrangeiros como convidados. Trazer a Portugal nessa ocasião o Prof. Samuel Aparício, investigador português a trabalhar em Vancouver, como forma de ligar os investigadores portugueses que estão a trabalhar no estrangeiro à comunidade científica nacional. Boa parte dos recursos da ASPIC serão canalizados para este congresso, nomeadamente para trazer a Portugal investigadores de alto nível.

b) Realização de um simpósio ASPIC-ASEICA, a levar a cabo durante o 1º Congresso da ASPIC, onde estará presente o actual Presidente da ASEICA, Prof. Carrato Mena, e mais dois convidados espanhóis, o Prof. Manuel Serrano, investigador de excepcional qualidade e o Prof. Pedro Lazo, próximo presidente da ASEICA.

c) Contactar a Danish Cancer Society, no sentido de estabelecer os moldes mais adequados ao início de actividades de recolha de fundos com expressão nacional e baseadas numa forte relação de confiança entre a comunidade de investigadores e o público. A escolha da Danish Cancer Society tem por base alguma semelhança na dimensão do país (que não da comunidade de investigadores!) e a facilidade de comunicação decorrente da intermediação do Prof. Julio Celis.

d) Realizar um pequeno número de entrevistas a portugueses que fazem a sua investigação no estrangeiro com divulgação das mesmas através do website, em moldes a estudar e a ser realizadas pela Luísa Melo, coordenadora de comunicação da ASPIC. O objectivo é o de criar canais de comunicação e facilitação da mobilidade e da colaboração internacional.

e) Participação na reunião do Council da EACR, em representação da ASPIC, em data ainda a anunciar.

f) Participação em actividades científicas ou de contacto com a comunidade para as quais sejamos convidados e que entendermos como uteis para a prossecução dos objectivos da associação.